

A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM DEBATE:  
DESAFIOS NO COTIDIANO DAS PRÁTICAS DOCENTE.

EDIÇÃO: V.1, N. 2 (2017) ISSN: 2526-5946

# DÊCIÊNCIA EM FOCO



**DÊCIÊNCIA EM FOCO:** revista de Publicação Científica da UNINORTE, UNIRON e FGN  
– v.1 n.2 (Jul/Dez 2017). – Rio Branco, Acre, Brasil.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

#### **Diretoria Institucional**

**Fábio Ricardo Leite**

Diretor Financeiro

**Kátia Cristina Dotto Gasparini**

Diretora Administrativa

**Vanessa Vogliotti Igami**

Diretora Acadêmica

**Indira Maria Kitamura**

Diretora Comercial

**Lucinéia Scramin Alves**

Secretária Geral

#### **Campus Cidade Universitária**

BR 364, Km 02, Alameda Hungria, 200 - bairro: Jardim Europa II

CEP: 69.915-497 - Rio Branco - Acre

**Editora Geral:**

Eufrasia Santos Cadornin

**Editores de Seção:**

Douglas José Angel

Marck de Souza Torres

**Editor de Layout:**

Vander Magalhães Nicacio

**Editora de Sistema:**

Érica Cristine de Oliveira Carvalho Wertz

**Comunicação:**

Rosilene Henrique Pereira

Gerente de Comunicação e Marketing (DECOM)

**Corpo Editorial:**

Adônidias Feitosa Rodrigues Junior

Aldecino Jose Ferreira de Oliveira

Ana Flavia da Costa Nobre Ange

Cidya de Menezes Furtado

Gustavo de Souza Moretti

Jair Alves Maia

Janaina Silva de Almeida Queiroz

Jonata Zanconatto Freire

Juliana da Silva de Abreu Moreira

Juliano Raimundo Cavalcante

Kennedy Maia Santos

Lilia Raquel Fé da Silva

Marck de Souza Torres

Maria do Carmo Moreira Miranda

Maria Rosangela Rosa dos Santos

Marília Bezerra de Santana Macedo

Mediã Barbosa Figueiredo

Michael Franz Schimidlehner

Natália da Silva Freitas Marques

Patrícia Merly Martinelli

Pedro Henrique Ribeiro Arantes

Ruth Silva Lima da Costa

## **EDITORIAL**

### **DESAFIOS NO COTIDIANO DAS PRÁTICAS DOCENTES**

A educação superior brasileira tem sido convocada a profundas transformações, considerando os atuais cenários, econômico, político e social, de onde emerge um processo de fragilização da sociedade nas suas estruturas de base. Estas transformações não dizem respeito tão somente à necessidade de um reposicionamento da sociedade brasileira no enfrentamento de polaridades e contradições no campo de suas conquistas, avanços e novos desafios, mas à resignificação de como se concebe a própria educação.

No cumprimento de suas finalidades, a educação superior busca o desenvolvimento de perfis profissionais que contemplem as exigências da realidade requerendo modelos pedagógicos capazes de incentivar novas formas de ensinar e aprender, de se relacionar e conviver, em especial nas salas de aula, com uma geração envolvida e grandemente afetada pelas tecnologias da informação e comunicação num cenário de globalização mundial.

Para tanto, são exigidos novos desenhos curriculares e propostas metodológicas, que contemplem métodos ativos de ensino/aprendizagem, a utilização de recursos tecnológicos diversificados e processos avaliativos corresponsáveis, que permitam ao estudante estar no centro do processo.

Além disso, o perfil do estudante que ingressa no ensino superior apresenta-se como um desafio. É comum encontrar aqueles que nem sempre possuem a clareza da sua escolha profissional, apresentando a necessidade de adaptação a um cenário de aprendizagem e todas as suas exigências, tendo que construir uma identificação com conteúdos e técnicas, essenciais para a sua profissão, reforçando-se o fato de que esta geração, altamente tecnológica, requer recursos diversificados para o desenvolvimento de competências profissionais.

Parece tarefa fácil, mas todas estas exigências são traduzidas em desafios para os docentes que, ao terem vivenciado processos de formação muito diferentes dos que são vivenciados na atualidade se veem diante da necessidade de ruptura de paradigmas, que requer a revisão de concepções e práticas sobre ensinar e aprender, bem como a disposição de inserção em processos de aperfeiçoamento, atualização e especialização inerentes ao exercício docente.

Diante deste cenário, surge a necessidade de investimento por parte dos docentes, mas principalmente das Instituições de Ensino Superior em processos permanentes de

formação e desenvolvimento docente que permitam a preparação para o enfrentamento dos desafios emergentes, a fim de que se possa efetivamente promover o desenvolvimento de competências profissionais que se traduzam em intervenções na realidade, contribuindo para a qualidade de vida da sociedade.

Considera-se que muitos investimentos já vêm sendo feitos, porém, não suficientes para dar conta da complexidade da educação superior, a qual, mais que formar profissionais, tem ainda a responsabilidade da construção de novos conhecimentos e tecnologias capazes de atender as diferentes demandas sociais.

Diante dos desafios apresentados, tem se exigido de cada ator da educação superior a revisão de suas práticas, de modo a contribuir com o seu fortalecimento e a transformação da realidade.

**Ana Flávia da Costa Nobre Angel.**

Graduada em Psicologia.

Núcleo de Apoio Pedagógico UNINORTE.

**Marília Bezerra de Santana Macedo.**

Licenciada em Ciências Biológicas.

Núcleo de Apoio Pedagógico UNINORTE.